

# MICHAEL JACKSON: ANÁLISE BIOGRÁFICA SOB AS TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Trabalho apresentado à professora Fabiana Teixeira, da disciplina de Psicologia do Desenvolvimento Humano III, referente à análise da trajetória de uma figura pública sob as teorias do Desenvolvimento Humano, e a aplicação do conteúdo aprendido nas disciplinas I, II e III

2012

**Larissa de Oliveira Pena**  
**Marco Aurélio Muniz Corrêa de Carvalho**  
**Poliana Celeste Vieira Barbosa**  
**Sidenir Vieira**  
Graduandos em Psicologia - UNIVIÇOSA / FAVIÇOSA  
Faculdade de Ciência e Tecnologia de Viçosa (Brasil)

E-mail de contato:  
[larissapena@hotmail.com](mailto:larissapena@hotmail.com)

---

## RESUMO

Michael Joseph Jackson (1958-2009), o sétimo de nove filhos de uma família humilde e tradicional, começou seus trabalhos como cantor e dançarino aos cinco anos de idade, como integrante do grupo Jackson's Five, juntamente com seus irmãos. Durante sua carreira, alcançou o estrelato ganhando o título de Rei do Pop e do maior ícone do som mundial. Teve sua vida marcada por boatos e escândalos envolvendo seu nome, apesar de abraçar causas humanitárias e ajudar entidades filantrópicas. O artista ainda se envolveu em escândalos relacionados ao abuso sexual infantil, se casou com Lisa Marie Presley, se separou e futuramente tornou-se pai de três filhos, de mãe desconhecida, alegando inseminações artificiais. Retomou a vida de fama e artística em dois mil e seis após se ausentar por um tempo devido a tantos escândalos. Ganhou vários prêmios durante toda a sua carreira, e faleceu aos 50 anos vítima de uma parada cardíaca.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento, escândalos, fama, Michael Jackson.



## INTRODUÇÃO

O respectivo trabalho retrata a vida e morte de Michael Joseph Jackson (29 de agosto de 1958 - 25 de junho de 2009), o astro norte-americano conhecido como o “rei do Pop”, sob a luz das teorias do Desenvolvimento Humano. Ou seja, será feita uma análise detalhada dos fatos e momentos marcantes de sua biografia e que tiveram repercussão em toda sua trajetória.

Assim, a história deste grande astro pop, marcada por possíveis traumas de infância, grandes polêmicas, acusações, acidentes, forte atuação em trabalhos humanitários, vida altamente pública, fama, sucesso e dinheiro exacerbados, enfim, uma história de vida que até o fim foi regada por exposição, polêmica e mistérios, chama a atenção pelo fato de ser complexa, intensa e compõe o contexto propício para se analisar, por exemplo, as fases do Desenvolvimento Humano propostas por Erickson, tal como a questão da superação, da adolescência conturbada e as crises que acometem essa fase, de como lidar com perdas, traumas, o sucesso, a fama e tudo que isso pode provocar.

## OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo encontrar as etapas do Desenvolvimento Humano na trajetória do artista pop Michael Joseph Jackson, analisá-las sob o conteúdo das disciplinas Psicologia do Desenvolvimento I, II e III, e relacioná-las com as crises, perdas e ganhos respectivos de cada etapa. Assim, será feito um apanhado sobre sua infância, adolescência, fase adulta e morte, relatando os principais fatores que influenciaram a sua trajetória.

## DESENVOLVIMENTO

Michael Joseph Jackson nasceu no dia 29 de agosto de 1958 em Gary, Indiana, e morreu no dia 25 de Junho de 2009 em Los Angeles, Califórnia. Michael veio de uma família tradicional e de origem humilde, e foi o sétimo de nove filhos.

De acordo com Erik Erikson, a trajetória de vida do ser humano é marcada por “crises” decisivas, que alteram de forma positiva ou negativa na estrutura da personalidade do indivíduo e suas implicações, sendo influenciada tanto pelo meio social, quanto pelos cuidadores, que são os principais agentes na consolidação da personalidade. Percebemos nessa fase a influência de Joseph Jackson (o pai do cantor) no desenvolvimento dos filhos, principalmente de Michael,



onde o mesmo relatou por diversas vezes a rigidez e os abusos físicos e psicológicos cometidos por ele, dizendo ainda que o ridicularizava por seu nariz achatado e pela acne adolescente. Contou chorando ao lembrar da sua infância que muitas vezes chegava a vomitar só de ver o seu pai.

Começou a cantar e dançar aos cinco anos de idade, se integrando ao grupo já formado pelos irmãos mais velhos, que veio se chamar Jackson's Five (no qual Michael foi líder dos cinco aos treze anos de idade), e que fez um tremendo sucesso entre o final dos anos 60 e durante os anos 70. No começo desta etapa, o futuro astro pop se reunia com seus irmãos na casa do vizinho para ensaiar as músicas do grupo, visto que o seu pai demorou a reconhecer o seu talento.

Apesar disso, Michael assumiu que apesar de todos os traumas que carregou durante a vida por tais atitudes, a rigidez e os castigos exagerados impostos pelo pai que assistia aos ensaios com um cinto na mão, foi de suma importância para o seu desenvolvimento e consolidação de sua carreira profissional.

Seguindo ainda a teoria do desenvolvimento por Erikson, que diz respeito à infância, a solução para tais crises se implica num ego mais fortalecido quando a saída é positiva e mais frágil quando a saída é negativa. Visto que Michael teve uma infância conturbada marcada pelos exageros e abusos do pai, perturbado pela insegurança e solidão e com um medo constante que até lhe provoca náuseas, gerou em Michael, dentro da crise Desconfiança x Confiança, a desconfiança e o apego inseguro.

Michael desenvolvia suas atividades de canto e dança com bastante comprometimento e habilidade, o que era de fácil percepção por todos, mesmo apesar da presença autoritária do pai. Como foi dito anteriormente, essa autoridade e rigidez exacerbada do pai criou em Michael uma fragilidade e uma insegurança que teve influência em suas atitudes na fase adulta.

Observando o princípio de Autonomia x Vergonha, é perceptível a vontade e a coragem de Michael de se livrar da figura aterrorizante do pai, se desvinculando do grupo e seguindo carreira solo aos treze anos, indo em busca de sua autonomia e caracterizando também a virtude da Iniciativa e não da Culpa nessa etapa. Apesar disso, é observável que ele possuía uma vergonha de sua auto-imagem na transição de sua infância para a puberdade visto que o adolescente passou por uma depressão por não aceitar estar crescendo, enquanto sua pele sofria um alto grau de acne.

Lançou seu primeiro disco solo em fase adulta na primavera de 1978, ganhando dois anos de exposição constante no rádio e na TV, se tornando o primeiro artista a colocar quatro canções de um mesmo álbum entre as dez mais tocadas no Reino Unido e nos Estados Unidos. Inicia aí uma carreira com tudo para ser de sucesso.

Em 1979 fez a primeira de suas inúmeras cirurgias, sendo essa devido a uma queda durante um ensaio, em que quebrou o nariz e foi submetido a uma reconstrução. Em 1984, sofreu



outro acidente enquanto gravava um comercial, onde teve seu cabelo incendiado por fogos de artifício e sofreu queimaduras de segundo grau no couro cabeludo. Entre tantas cirurgias que vieram posteriormente, incluem implantes de bochecha, várias no nariz e de reconstrução facial. Além disso, realizou um tratamento contra o vitiligo com o uso de vários cremes e medicamentos. Ainda nessa década, Jackson começou uma dieta a fim de alcançar o que ele chamava de “corpo de dançarino”, chegando a pesar 48 kg medindo 1,80m d altura.

Assim, a sua imagem pública era cada vez mais degradada pela mídia mundial, que especulava sobre sua face cada vez mais deformada e pelo corpo extremamente magro. Com isso pode-se notar a insatisfação com seu corpo, a busca pela imagem “perfeita” e o aparente descontrole emocional a respeito de si próprio.

Mesmo com todos esses fatos marcando sua fase adulta, o talento e sucesso do **cantor, compositor, dançarino, ator, produtor, empresário e filantropo** eram irrevogáveis. Lançou seu passo mais tradicional e conhecido mundialmente, o Moonwalk, que tornou a sua marca. O álbum Triller foi o disco mais vendido da história. Alcançou o estrelato ganhando o título de Rei do Pop e de maior ícone negro de todos os tempos, com grande importância para a quebra das barreiras raciais, abrindo portas para outros cantores e artistas negros, realizou importantes trabalhos humanitários, principalmente em prol de crianças e adolescentes.

No auge e fim de sua vida e carreira, ainda se envolveu em escândalos relacionados ao abuso sexual infantil, em 1993, acusado de abusar de um menor de 13 anos. Apesar de declarar-se inocente, pagou uma alta indenização para que a família do adolescente retirasse a acusação.

Logo após todo o processo e julgamento, em 1994 se casou com Lisa Marie Presley, um casamento muito criticado pela mídia, sendo tido como uma forma de abafar os escândalos que se envolvera anteriormente. Separou-se após dois anos, e futuramente tornou-se pai de três filhos, de mãe desconhecida, dos quais alegava que serem fruto de inseminações artificiais.

Em 2003 é novamente acusado pelo mesmo motivo, sendo criticado e acusado constantemente pela mídia, levado a julgamento e inocentado da acusação. Assim, sua imagem ficava cada vez mais manchada, e diante de tantos momentos difíceis se enclausurou durante um tempo em Bahrain, só retomando a vida de fama e artística em 2006.

Aos 50 anos, em 25 de junho de 2009, sua morte é noticiada pelo mundo. Vítima de uma parada cardíaca em sua casa em Los Angeles, provocada por uma overdose de fármacos que Michael Jackson havia tomado nas horas anteriores pra dormir, o cantor foi levado já em coma profundo para o hospital universitário da Universidade da Califórnia. Instantaneamente após a confirmação, a notícia de seu falecimento foi repercussão.

No dia 07 de julho foi feito o funeral e memorial nos Estados Unidos para o cantor, sendo primeiramente velado em uma cerimônia privada somente para familiares e amigos íntimos, sendo levado em seguida para um ato público no Staples Center, onde 17.500 pessoas



acompanharam ao vivo e aproximadamente dois bilhões de pessoas assistido pela televisão por todo o mundo.

O cantor deixa assim três filhos, uma legião de fãs, uma história de vida repleta, profunda e inigualável arquivada na história mundial, além de um patrimônio incalculável para o mundo pop.

## CONCLUSÃO

Podemos constatar que a vida de Michael foi marcada por grandes conflitos, escândalos e abusos, o que acarretou em um ser de personalidade frágil, solitária e angustiada. Não soube elaborar seus lutos, e sendo assim a forma que agia para camuflar ou desviar sua atenção dessas perdas era se afastando e enclausurando, fugindo da mídia que tanto o perseguiu. O grande abuso de fármacos é outro índice de uma pessoa com o emocional desestabilizado.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- NET SABER BIOGRAFIAS. Disponível em: <  
<http://biografias.netsaber.com.br/biografia-505/biografia-de-michael-jackson>> Acessado:  
25/10/2012.
- PAPALIA, D.E.; OLDS,S.W; FELDMAN, R.D. Desenvolvimento Humano. 8ª edição.  
2006.
- UOL EDUCAÇÃO. Biografia Michale Jackson. Disponível em:  
<<http://educacao.uol.com.br/biografias/michael-jackson.jhtm>> Acessado: 20/10/2012

